

Jornal-on-line da FRATERNAL

N.º 62 – Maio / Junho de 2017

DIRECTOR: Mariano Garcia

Editado pela Fraternal Escotista de Portugal



O COMPANHEIRO

Consternação e luto Verdaderamente consternados com a dimensão da tragédia que se abateu sobre Pedrógão Grande, onde um pavoroso incêndio e suas consequências provocaram 64 mortos e centenas de feridos, solidários com a dor de tantas famílias que ali perderam os seus entes queridos e os seus haveres, manifestamos o nosso profundo respeito curvando-nos em memória dos falecidos.



NOTA DE ABERTURA

Condecorações

Não sei explicar a razão, mas tenho uma aversão visceral a condecorações e medalhas. Não que me falte o respeito, admiração até, por aqueles que, após prolongado esforço de preparação, física ou intelectual se superaram e ultrapassaram todos os outros e alcançam primeiro, seja a meta de uma disputada corrida ou qualquer outro feito desportivo, seja o resultado inesperado de uma descoberta científica, seja a desejada solução para um complicado problema económico.

Venero com respeito e admiração todos esses vencedores e aceito que se lhes prestem merecidas homenagem e retribuições que os distingam dos demais cidadãos, apontando-os como exemplos a seguir pelas jovens gerações.

Todavia, as condecorações e medalhas têm também o seu reverso e, não raro, são atribuídas de forma muito duvidosa, contemplando compadrios e amizades, mascarando incompetências ou falsos resultados, ou até para desvalorizar ou confundir a importância da sua atribuição.

Algumas vezes, ainda, a atribuição de tais distinções comporta o sabor de ofensa para aqueles que verdadeiramente as mereceram, desvalorizando seus feitos.

No meu modesto entender os verdadeiros campeões, os vencedores em qualquer área da vivência humana, sentir-se-ão suficientemente compensados do seu êxito, ao sentirem-se rodeados de respeito e admiração, na alegria da sua superação individual, no aplauso sincero do seu feito pelos seus pares, na satisfação da sua contribuição para o bem comum, ou na recordação perene de um feito até ali não alcançado.

Basta observar o historial das atribuições de uma qualquer ordem honorífica, para percebermos como se misturam os verdadeiros laureados com os pseudo vencedores.

Mariano Garcia

**CONTINUEMOS
A VIVER
O ESCOTISMO
EM ADULTOS!**

(baseado num artigo do Jornal "Guilda" n.º 26)

Temos referido por inúmeras vezes, a nossa opinião que o Escotismo (o das associações ligadas à Organização Mundial do Movimento Escotista, ou seja o dos jovens), é uma parte muitíssimo importante, mas apenas uma parte da "vida escotista". Claramente, não é tudo, nem se esgota com a "Partida" do Caminheiro, nem com a função de dirigente. É muito mais, há que considerá-lo como uma etapa "embrionária" que deve frutificar na idade adulta. De que serve ser um bom escoteiro, adquirir ideais, se a curto prazo se esquecem os valores escotistas, ou deixamos de os praticar?

Se seguirmos o pensamento de B-P, esses valores, deverão ser sempre vividos ao longo da vida, mesmo depois da "partida" do caminheirismo e, principalmente, depois de esgotada a vida escotista como dirigente, (o que infelizmente, não se estende a todos os que passam pelo Escotismo, antes pelo contrário). É a fase que se entende por escotismo adulto.

Como vão conseguir manter esses valores?

Não pretendemos voltar a referir aqui os perigos que nos rodeiam (vide o artigo do número anterior "Os Dragões

(continua na pág. 8)



23 de Abril, DIA de S. Jorge - mensagem



O Dia de S. Jorge, 23 de abril, é comemorado em todo o mundo pelos escoteiros e também pelas NSGFs. Como guia, nunca comemorei o S. Jorge, salvo quando convidada pelos escoteiros da minha paróquia. Em Lisboa, minha cidade natal, no topo de uma das sete colinas, há o castelo do S. Jorge. Cada vez que olho para ele, muito orgulhoso das alturas, com bandeiras em cada torre, sempre lembro S. Jorge e seus atos de cavalheirismo. Desejo a todos os membros do ISGF um muito feliz dia, cheio de felicidade e façam as vossas atividades juntos com as outras Guildas. Vossa em fraternidade.

Mida Rodrigues - Presidente do Comité Mundial da ISGF

Associações Nacionais [NSGFs]

Assembleia Nacional Federal da Fellowship de Espanha (AISG - Espanha)



Em 1 de abril de 2017, a assembleia geral da Fraternal espanhola reuniu-se em Madrid. O Presidente, Elias Py Rodríguez, participou da reunião, na qual foi eleito o novo Executivo Federal, que fica constituído pelos seguintes membros: Presidente: Antonio Jesús Lillo; Vice-Presidente: Helena Thomas; Secretário: Ángel Jiménez; Tesoureiro: María Teresa Cuesta; Secretário internacional: Juan Francisco Dávila; Vogal para o Desenvolvimento e Projetos: Jesús Ignacio Vargas; Vogal para as Comunicações: Enrique Soto. No decorrer da reunião, o "lenço de honra" foi entregue a todos os antigos membros do Executivo Federal. Também, após ratificação pela Assembleia, foi assinado o acordo com a **Promise Foundation** para a exploração de uma loja para venda de artigos de uniforme e adereços escotistas. A Promise Foundation é uma iniciativa dos Scouts of Spain.

No final da Assembleia Federal, devido a seus méritos e serviços para o escotismo adulto, Fidel Hernández Bemjumea foi premiado com a insígnia de "Trebolis". Fidel,

uma pessoa altamente estimada, no movimento de adultos e juvenis, é um professor de BGE (educação geral básica) e bacharel em Ciências da educação, com uma experiência de ensino extensa desde 1983. Em 2007, obteve o seu doutoramento em Ciências da educação pela Universidade de Madrid (Universidade Complutense), com a tese "**As contribuições do escotismo para a sociedade do conhecimento**". Seu currículo como educador e treinador é muito extensivo. Escoteiro desde 1972, seu registro como tal é também extraordinário. Nesta área, ele começou muito cedo a distinguir-se pela sua atitude, disciplina e sentido organizativo. A confiança no método escoteiro deste distinto Professor tem sido muito importante para a melhoria da qualidade educacional do escotismo em Espanha nos últimos anos.



ESTÓNIA - A NSGF da Estónia celebrou o Dia de S. Jorge



70º Aniversário do Jamboree da Paz



Em Abril 29, alguns representantes da Federação das associações e amigos do Escotismo francês - FAAS, que é a NSGF de França, participaram na cerimónia de celebração do 70º aniversário do Jamboree de Moisson, "o Jamboree da paz". Este Jamboree teve lugar a 80 kms de Paris, em agosto de 1947, apenas dois anos após o fim da segunda guerra mundial. Entre os discursos, Jean-Jacques Gauthé, presidente cessante da FAAS, historiador do escotismo, foi particularmente interessante. Além da história do Jamboree, falou da extraordinária acolhida aos escoteiros alemães pelos escoteiros franceses. Os jovens escoteiros, que tinham vivido os tempos difíceis de quatro anos de guerra, ou até mais, tinham virado a página. O futuro de paz estava aberto a todos, sem discriminação. Jean-Jacques também lembrou a "Scout & Guide Spirit Flame", iniciativa da ISGF, acesa em Nyeri,

(continua pag. seguinte)



(cont. da pág. anterior)

Quênia, a 22 de fevereiro de 2007 e a sua viagem, até ao Jamboree do Centenário do Escotismo, em Chelmsford, perto de Londres, onde chegou a 1 de Agosto para celebrar o Centenário do Escotismo, passando por Moisson, onde celebrou também o 60º aniversário do importante Jamboree ali realizado.



Dupla celebração na CASEGHA USA



Foi uma grande alegria para todos os membros do CASEGHA USA encontrar-se de novo, depois do incêndio que aconteceu na sua Sede, em junho passado. Depois de todas as reparações e da limpeza,

eles conseguiram retomar as suas atividades. Todos se sentiam felizes de voltar a ver-se uns aos outros! Que grande dupla comemoração! "O Dia do Pensamento" e o 42º Aniversário de CASEGHA! Seu Pastor veio para abençoar o espaço e o "La Chorale des Gens Heureux" executou canções bonitas para a ocasião! Houve boa comida, música, dança, que fizeram daquele dia um dia de sucesso, com muitas boas lembranças! Mas não esqueceram os menos afortunados, recolhendo a taxa ISGF e vendendo os pinos para o projeto do Haiti. Todos ficaram entusiasmados com o início de um novo ano de atividades.

Conferência Nacional Anual da B-P Guild Great Britain



A Baden-Powell Guild da Grã-Bretanha, membro da UK Scout & Guide Fellowship, teve a sua Conferência Nacional anual (AGM), realizada na sua sede, em Henfield West Sussex, no sábado 25 de março. Na foto: o membro daquela guilda, Peter Skilton, recebe do Presidente do National Guild,

David Harbach, um troféu pelo sucesso AGM com um aumento na adesão de novos membros. As guildas, colectivamente, levantaram mais de £10.500 (12.295 Euros) e fizeram doações a grupos de escoteiros, guias, idade UK, ação comunitária, crianças de Chernobyl, casas de férias de escoteiros, Asilos e muito mais.

ITÁLIA - Em memória das vítimas da Máfia

Em 21 de março, foi o XXII Dia de memória e solidariedade para com as vítimas inocentes da máfia. Muitas comunidades, como a MASCI e a NSGF de Itália, juntaram-se às manifestações. Em toda a Itália este dia de memória e compromisso foi promovido pela



"Libera", a associação que sempre lutou pela justiça e pelos direitos das famílias das vítimas da violência da máfia. De Génova para Rimini, de Benevento a Locri, nossos irmãos e irmãs MASCI testemunharam junto das comunidades e das pessoas afectadas pelas ilegalidades da máfia.



Central Branch

Celebração dos 70 anos das Guias do Suriname

O grupo PAVEURS do Suriname, do **Central Branch** juntou-se na celebração do aniversário dos 70 anos das **Suriname Girl Guides**. A celebração teve lugar em 7 de maio de 2017, com uma reunião especial onde todos os grupos de Escotismo do Suriname se fizeram representar. Houve uma apresentação da banda marcial dos antigos pioneiros do Suriname e a banda da polícia tocou a canção "promessa", cuja música é uma canção de aniversário bem conhecida, bem como um hino de igreja do Suriname. Todos gostaram muito deste dia.



Foto esquerda: PAVEURS juntamente com alguns membros da guilda holandesa de Suriname (OPUS)

Foto direita: Membros PAVEURS oferecendo sua música aos presentes na festa do Suriname Girl Guides.

Escoteiro um dia...

escoteiro por toda a vida!

A sede da Rua de S. Paulo Mini fotobiografia

A Fraternal Escotista de Portugal e a Associação dos Escoteiros de Portugal deixaram no dia 25 de Maio as instalações da Rua de S. Paulo.

Desde a década de 1930 que os Escoteiros de Portugal utilizavam o primeiro andar do número 254 da Rua de S. Paulo, tendo lá funcionado a sede nacional da AEP por um longo período e, depois, a sede da Chefia Regional de Lisboa. Desde os anos 50 que naquele mesmo espaço funcionava, também, a sede nacional da Fraternal Escotista de Portugal.

Muita da história do Escotismo Português aconteceu dentro daquelas salas, por onde passaram as mais importantes figuras do Escotismo Nacional e internacional. Os mais velhos da Fraternal, recordam quantos encontros e reuniões ali se realizaram,

Esta pequena fotobiografia de alguns dos principais momentos vividos na Rua de S. Paulo ao longo de mais de oitenta anos, fruto do nosso empenhado trabalho, não é mais do que um modesto tributo com o qual desejamos contribuir para o registo histórico de muitos desses acontecimentos, ao mesmo tempo que lembramos algumas das personalidades a eles ligados.

1936_Abril_01



O contrato de arrendamento foi firmado em 17 de Fevereiro de 1936 e indica o dia 1 de Abril desse ano como a data início da ocupação daquele local como sede nacional da AEP, deixando assim a sua anterior morada no Largo do Directório n.º 4, 2º andar, em Lisboa.

Era então o Dr. Fausto Salazar Leite o Presidente da Comissão Executiva da AEP.

As pinturas do Salão Nobre



As pinturas do Salão Nobre, apesar de cópias de um livro francês, foram executadas por Manuel Sant'Ana, pinturas no fim dos anos 80 foram restauradas por Manuel Tacão.



1948_05_31

O eng. Jorge Pereira Jardim Presidente da AEP.



O momento da assinatura do auto de posse do eng. Jorge Jardim, como presidente dos Escoteiros de Portugal, rodeado de dirigentes escoteiros como David de Baudouin, Monteiro de Sousa, dr. Tovar de Lemos, prof. Júlio Santos e Alexandre Ascensão Cardoso, estes já no "eterno acampamento".



Foto da esquerda: Alfredo Tovar de Lemos coloca a insígnia de presidente da AEP a Jorge Pereira Jardim. À esquerda vê-se Lima e Santos presidente da Junta Central do CNE.

Foto da direita: sentados - Brotas Cardoso; (2)...; (3)...; (4)...; Jorge Pereira Jardim; (6)...; João Clímaco; Lima e Santos (CNE); Mário Fernandes; (10)....

De pé - (1)...; (2)...; (3)...; Mira Calhau; Ernesto Clímaco; (6)...; (7)...; ...Borrego; (9)...; João ...; (11)...; (12)...; (13)....

1948_10_18- Posse do Tribunal de Honra da AEP



Dirigentes escotistas que assistiram à posse. Sentado vê-se, no centro o Eng. Jorge Jardim, presidente da AEP, tendo à sua direita os Dr.s Francisco Cortez Pinto e Gonçalo Mesquitela, e à esquerda José Maria Nobre Santos e Jorge Brotas Cardoso.

1950_03_11

Com a fundação da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal, uma pequena parte das instalações de S. Paulo ficam ocupadas pela Fraternal, (ao tempo departamento da AEP).

1950_09_13 a 20

Reuniões internacionais em Lisboa

De 13 a 20 de Setembro, realizaram-se, pela primeira vez em Portugal, reuniões internacionais de escoteiros. Foram 3 distintas: A de Comissários Internacionais (get-together); a do Conselho Internacional do Escotismo e a da Comissão de Estudo dos Antigos Escoteiros.



O Presidente da República recebeu os Comissários

1950_09_21 - Visita dos Comissários à Fraternal



Visita do Coronel Wilson, director da Repartição Mundial, à sede da AEP.

Da esquerda para a direita: Amadeu Martins, Gastão Moura Florêncio, Victor de Lima Santos, Luís Grau Tovar de Lemos, Coronel J. S. Wilson, Dr. Américo Santos Martha, Joaquim Amâncio Salgueiro Jr., Eng. João Garcia Cabral e Eduardo Ribeiro.

1953_02_19

Em cerimónia bastante concorrida, a que presidiu o Eng. Jorge Jardim, Presidente cessante, tomou posse no dia 19 o novo Presidente da AEP, comte. Henrique Tenreiro.

Henrique Tenreiro, que fora escoteiro quando criança, veio a revelar grande interesse pela vida da AEP, ainda que a sua actividade pública o mantivesse quase sempre afastado das lides associativas.

Em Abril, para a Direcção, Tenreiro designou pessoas de sua inteira confiança, mas que nada conheciam de Escotismo. Constituiu uma Comissão Técnica, onde misturou verdadeiros dirigentes, competentes e verdadeiramente interessados pelo desenvolvimento da AEP com elementos indesejáveis atraídos pela sua importância política, que em nada ajudavam ao prestígio da associação. A nova direcção, empossada em 7 de Abril, ficou constituída por: comte. Daniel Duarte Silva, chefe geral; tenente Diogo Afonso, secretário-geral; Júlio Rocha Borges, tesoureiro; eng. Manuel Lopes Peixoto, secretário das relações internacionais.

1953_04_23

A AEP inaugurou a sua nova sede, conseguindo, graças ao empenho do seu Presidente, instalações com maior dignidade, situadas em edifício da Administração do Porto de Lisboa, no Cais do Sodré.

1968_03_25 a 30 - Exposição filatélica



Esta exposição foi pretexto para se inaugurarem práticas tabuletas, concebidas e realizadas por uma equipa constituída pela Sr.ª D. Maria Amélia Miranda de Melo e pelos nossos companheiros Srs. José Manuel Miranda de Melo, Domingos da Silva e Sousa, Eduardo Xavier e Ernesto Clímaco do Nascimento, tabuletas que não ficam sendo exclusivo da Secção Filatélica, mas de todas as unidades escotistas que as pretendam utilizar.

Desta vez, a sua montagem demorou dois dias, mas, de futuro, esse trabalho será infinitamente mais simples e menos demorado. A estrutura destas tabuletas permite aumentar ou diminuir o número de corpos, segundo as necessidades ou as dimensões da sala onde for feita a exposição.

O aspecto destas tabuletas tem o cunho da simplicidade escotista e os materiais foram escolhidos com a preocupação de serem leves, resistentes e económicos.

1976_04_13 -

Visita do Presidente da ISGF - Fraternal Internacional dos Antigos Escoteiros e Guias, sr. Philip Tossijn à FAEP.



1976_04_13 - Visita do Sr. Tossijn



O sr. Tossijn chegou a Lisboa no dia 8 de Abril p. p. e logo no dia 10 se deslocou ao Parque de Escotismo da Caparica, onde almoçou com alguns dos nossos camaradas. O nosso visitante manifestou muito agrado não só pela forma como fora ali recebido, mas também pelo conjunto de instalações que a AEP possui naquele lugar.

No dia 13, à noite, o nosso companheiro dignou-se visitar a sede dos Antigos Escoteiros, em S. Paulo, e ali ter uma reunião informal com um grupo de antigos escoteiros que compareceu para o cumprimentar, e agradecer o interesse que já há tantos anos tem manifestado pelo nosso movimento.

1978_05_09 - Saudando um Herói



O director adjunto de «Sempre Pronto», Joel Ribeiro, entrega ao herói da tragédia do Funchal, José Emanuel Torres de Freitas, exemplares do nosso jornal com a narrativa do nobre gesto do escoteiro madeirense, durante a homenagem que lhe foi feita na Fraternal em 9 de Maio p. p. À direita: Xavier de Brito, que presidiu à cerimónia, e, uniformizado, Manuel Sant'Ana.

1984_04_20 - Tomada de posse dos órgãos sociais da Fraternal, para o biénio 84/85.



Na foto da esquerda para a direita, o Eng. José Maria Nobre Santos, o Dr. Eugénio Henrique Ramos e António Xavier de Brito.

1987_03_14 - 37.º Aniversário da Fraternal

O 37.º ANIVERSÁRIO DA FRATERAL

SCOTISMO - MOVIMENTO DE FUTURO

Esta uma das principais conclusões do debate sobre Escotismo movido pela Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal, no sábado 15 de Março, no âmbito do seu 37.º Aniversário. O professor universitário Pina Prata, principal orador, defendeu da que o Escotismo tem características importantes que não deixam o movimento entrar em rotura...

particular atenção ao movimento escotista, estabeleceu durante a sua intervenção, um interessante paralelo entre a família, como instituição, e o grupo de escoteiros. Ao debate assistiram antigos escoteiros, dirigentes das cheias regionais de Lisboa e Setúbal, membros da delegação Norte da FAEP e um contingente escotista do grupo 94 e 9, embora fosse reduzida a presença de escoteiros-chefes no activo.

Ainda, e no âmbito das comemorações foi inaugurada uma curta exposição de ferros de engom, propriedade do antigo escoteiro José Relvas.

As comemorações acabaram noite dentro, num jantar de confraternização a que esteve presente o Presidente da Direcção Nacional José Rafael Baurouin.



O tema forte da celebração dos 37 anos da Fraternal, foi a conferência do professor universitário Dr. Pina e Prata, estudioso do Escotismo e grande amigo dos escoteiros, que afirmou: "o Escotismo tem características importantes que não deixam o Movimento entrar em rotura..." e estabeleceu um interessante paralelo entre a família e o grupo de escoteiros



1988 - Exposição evocativa da obra artística-escotista dos trabalhos de Humberto Martins.



1990_10 - VI Encontro do Mediterrâneo

Visita do Presidente do C. Mundial da Fellowship



2010_03_11 - 60.º Aniversário da Fraternal



2012_03_24 - 54.ª C. N. da Fraternal



À esq. a Mesa da Conferência

À dir. V. Grilo, Delegado da AEP

(Continua pág. seguinte)

CONTINUEMOS A VIVER O ESCOTISMO EM ADULTOS!

(continuação da pág. 1)

dos nossos Dias” , a que também poderemos chamar “tentações”. Mas manter o espírito escotista será muito difícil, apesar de absolutamente necessário. Dá pena que esses ideais se diluam no contacto com a realidade de um mundo que os despreza. Por isso a finalidade das associações de escotismo adulto e a sua tentativa de criar “Guildas [núcleos]”, locais em que se pode viver com naturalidade, de troca de opiniões e experiências, de partilha, de bem-fazer, do aprofundar o sentido pessoal de ética moral e pública.



Não só foi ideia de B.-P. a criação das “Guildas” e das associações de escoteiros adultos, como também está cientificamente demonstrada que esses “núcleos” constituem um método adequado.

E seria desejável que se conseguisse constituir, junto a cada Grupo de escoteiros – se

bem que completamente independente -, um Núcleo Local de escoteiros adultos, que incorporasse pais de escoteiros e aqueles que pela idade, ocupação ou qualquer motivo continuem a querer ser “intervenientes”.

Finalidade do Movimento Escotista

Pretende-se que os seus membros se desenvolvam quer como pessoas, quer como cidadãos responsáveis e também como membros activos das comunidades locais, nacionais e internacionais.

A educação Escotista vai muito para além da educação formal, (a educação escolar) tanto em alcance como em duração.

De acordo com a explicitação da OMME **“a educação é um processo contínuo de desenvolvimento que não tem lugar apenas durante os anos de formação (infância e adolescência). Continua ao longo da vida”.**

Daí a importância da existência do Escotismo na idade adulta!

É uma proposta que procura exercer influência no cidadão para agir, por si, em favor do próprio e ao serviço da sociedade, considerando que:

(1) Em favor do próprio:

Deve contribuir para o aperfeiçoamento de todas as capacidades de cada um, e em todas as áreas de desenvolvimento - física, intelectual, emocional, social e espiritual, e o seu carácter.

(2) e ao serviço da sociedade:

Cada cidadão como membro de uma comunidade, deve contribuir para o desenvolvimento de uma consciência e preocupação com os outros, do sentido de pertença a uma comunidade e à sua história e evolução.

Estas duas dimensões não podem ser dissociadas, uma vez que não há “educação” sem uma procura do pleno desenvolvimento do potencial duma pessoa, e não há “educação” sem a aprendizagem da vida com os outros, enquanto membro das comunidades local, nacional e internacional”.



Rui Macedo

A sede da Rua de S. Paulo

Mini fotobiografia (continuação da página 7)

2016_03_12 – 58.ª Conf. Nacional da Fraternal



A última realizada na Rua de S. Paulo.

2017_05_25 - A Despedida, que teve como último acto oficial a Tomada de Posse de EC Pedro Jorge Jacobetty Vieira, como Presidente da Mesa do Conselho Regional de Lisboa e Vale do Tejo.





NA ERA DO GPS ... continua sendo necessário saber triangular?

Por DARZEE

(Copiado com a devida vénia do Blog de La Roca del Consejo)

Resulta curioso observar como o aparecimento de novas tecnologias não venha acompanhado dos conhecimentos que as tornam possíveis.

Existe uma novela de ficção científica, cujo nome não recordo, que trata, justamente, de um mundo em ruínas, pois não resta ninguém que tenha os conhecimentos necessários para manter e reparar as valiosas máquinas que a civilização possui.



Correndo o risco de que voltem a chamar-me retrógrado e antiquado, explicarei as razões pelas quais todo o escoteiro deveria aprontar-se a aprender orientação.

As vantagens de um mapa sobre um GPS são a sua bateria infinita e a sua ampla cobertura. Isso é óbvio, mas está mal focado. Não é a ferramenta o que nos deve ocupar, mas a nossa capacidade para usar

os nossos conhecimentos.

Ler um mapa é tão necessário hoje como nos primórdios do Escotismo. Um escoteiro que saiba ler o mapa de um caminho poderá, nos dias de amanhã, orientar-se numa cidade desconhecida e até no temível metro de Roma.

Recordamos que a finalidade do Escotismo é criar pessoas responsáveis e **autónomas**. Um escoteiro autónomo será capaz de orientar-se por si mesmo, porque saberá que ferramentas usar em cada momento - um mapa, um GPS, a posição do sol, ou mapas virtuais. Mas, como em tudo, será necessário que o aprenda em momento próprio. O ideal? Na Tribo.

Mas como velho lobo não posso deixar de aconselhar que logo na Alcateia se realizem actividades lúdicas de orientação e manejo da bússola e mapas simples. As crianças são curiosas por natureza, realizar um mapa do seu bairro ou do acampamento, pode ser um excelente começo para que, mais tarde, aprendam a ler mapas e a triangular.

Vejamos como proceder.

- Dora a exploradora

Ainda que a pequena Dora seja constante piada entre adultos e *posts* de internet, certo é que é uma excelente ferramenta para explicar aos mais pequenos a



transposição de elementos naturais que representam um mapa.

Trabalhando com Castoras e Lobitos poderemos realizar mapas como os de *Dora a Exploradora*, nos quais figuram simplesmente os elementos mais relevantes que nos rodeiam. Isso preparará os nossos pequenos escoteiros para compreender mapas mais complexos, em etapas posteriores da sua vida escotista.

Mas, um mapa tem pouca utilidade se não o orientamos correctamente. Assim, introduziremos um elemento mais - a flor de Lys - e uma ferramenta externa - a **bússola** *. Sobre este instrumento não vou alargar-me pois tereis excelente explicação em nossa Enciclopédia *Scout*. Tens toda a informação em

wiki.larocadelconsejo.net - OpenStreetMaps_

Com escoteiros, a partir da TRIBO, a introdução à cartografia pode fazer-se facilmente usando mapas virtuais, como *Google Maps* ou *OpenMaps* e começar por zonas mais pequenas e conhecidas, como o bairro. Porquê não devemos usar o Google Maps? Porque é demasiado fácil e porque os seus dados são protegidos por uma licença e, se nós o utilizamos, deveremos pagar por isso. *OpenStreetMaps* é uma ferramenta livre, que todos poderemos usar, enquanto que o *Google Maps* é privado e, ainda que nos tire de algum apuro, se o que queremos é que os nossos escoteiros aprendam a ler, escrever e compor mapas o *OpenStreetMaps* é a solução ideal. Com *OpenStreetMaps* vamos poder localizar uma zona próxima e criar ou melhorar o mapa existente.

Haverá algo de mais escotista do que ajudar os outros a orientarem-se?



Saídas de Patrulhas

A patrulha é talvez a ferramenta mais poderosa do Método Escotista. Organizai uma saída de patrulha, na qual os escoteiros sejam completamente autónomos. Bem preparada começará com oficina ao vivo, montando tendas, vindo como arrumar uma mochila para caminhadas e equilibrar os pesos. Fazer um passeio pelos arredores do local da sede, marcando num mapa do bairro os elementos que

facilitam a orientação, monumentos, edifícios públicos, praças, etc. E sobretudo, saiam como saiam estas oficinas, lança-os a explorar a natureza.

Demasiadas vezes oiço chefes dizer "os meus escoteiros não estão preparados", mas se não saiem para a natureza nada disto tem validade.

*A Bússola é um instrumento de orientação, que está baseado no magnetismo terreno e a sua influência é mundial na orientação dos campos magnéticos. Uma bússola bem usada manterá a indicação desde o norte magnético da terra, muito perto do norte geográfico. Qualquer bússola, mesmo a mais simples, nos permitirá orientarmo-nos. Quando se tem uma boa bússola, merece a pena saber utilizá-la correctamente para poder interpretar eficazmente a quantidade de informação que nos pode fornecer e chegar a conhecer todos os sistemas de orientação.



FILATELIA ESCOTISTA

por Duarte Gil Mendonça



NOVAS EMISSÕES ESCOTISTAS EM 2014-15-16

Há já algum tempo que não damos a conhecer aos nossos leitores o que de novo tem vindo a ser editado na filatelia escotista.

É oportuno fazê-lo agora, mostrando algumas das novas séries de selos dos últimos três anos. Vão gostar de ver.

Em 2014:

DINAMARCA

70º Aniv. das Guias



GIBRALTAR

40º Aniv. Esc. Católicos



ITÁLIA

Centenário dos Esc. Marítimos



OMÃ

20ª Conf. Escot. Árabe



ESLOVÉNIA

40ª Confª Mundial



LIBIA

60º Aniv. Escot. na Líbia



LUXEMBURGO

Centenário do Escotismo



NEPAL

Diamond Jubilee



PAQUISTÃO

14º Jamboree Nacional



MALÁSIA

Nova Sede em Kuala Lumpur



Em 2015:

BAHAMAS - Centenário das Guias



INDONÉSIA

23º Jam. Japão



NOVA ZELÂNDIA

Dia do Expedicionário



REP. DOMINICANA

Cent. do Escotismo



SRI LANKA

Cent. do Escotismo



Em 2016:

EGIPTO

Cent. do Escotismo



URUGUAI

Jamboree Las Cañas



GIBRALTAR

90º Anv. Rª Isabel II



HONG KONG

Centenário das Guias



Testemunho

Por: Sarah Cahill - Ireland

(traduzido do Website da ISGF)

Comecei a perceber o quão importante é a Fellowship

Foi uma inesperada e maravilhosa oportunidade participar no 7º Workshop da Região Europa, que teve lugar em Smolenice, Eslováquia, de 3 a 8 de março. Ainda não sei como eu tive a oportunidade dessa aventura. Boa parte do crédito tem de ir para o meu contacto da Fellowship na Irlanda, Margery, que era muito boa a explicar e conseguiu ser muito persuasiva. A minha primeira impressão da Eslováquia foi em grande, pois deixamos a Irlanda com chuva e chegamos a Bratislava em plena luz do sol. Para aqueles de vocês que são de um clima mais quente, isto pode não ser uma novidade, mas para uma pessoa irlandesa, que não via o tal sol há muito tempo era celestial.

Felizmente isto continuou durante toda a semana que estivemos lá. Eu admito que uma das principais razões para dizer sim a esta viagem original foi por causa da localização. Quem não quer ficar em um castelo? Isto certamente não deve desapontar ninguém, mas ficou muito aquém de ser o foco de uma experiência maravilhosa. O workshop em si, foi uma grande experiência. Conheci muitas pessoas interessantes e aprendi muito sobre a organização em toda a Europa. No primeiro dia...

nós aprendemos muito sobre o escotismo eslovaco. Foi ótimo ouvir falar deste povo, do qual nada conhecia e, pelo menos eu, jamais iria ter contacto com eles. Isto aconteceu também durante todo o workshop, com alguns dos membros falando-nos sobre sua própria organização. Foi fascinante poder aprender deles o que era importante e muitas das actividades dos diferentes países que estiveram presentes no workshop. Devo dizer que sobre um país e seu povo, do qual eu nada sabia, eu fiquei muito impressionada. Eles são realmente simpáticos e obsequiosos. Uma coisa que era bastante perceptível quando nós fomos em passeio pelas cidades, no último dia, foi a natureza calma e tranquila de todos.

A comida sempre era abundante, mas a única coisa que direi é que as sobremesas não têm o doce sabor de confeitaria que eu aprecio. Esses são muito melhores, evidentemente, mas não é fácil passar sem eles uma semana inteira. Felizmente algumas pessoas tinham trazido chocolate para compartilhar. Uma coisa para me lembrar da próxima vez.

No decorrer do workshop, tivemos muitas apresentações sobre diversos temas. Para um novo membro como eu, havia muitos aspectos interessantes neles. Claro, o foco deste workshop foi o recrutamento. Para um grupo que apenas representava a

Europa, tivemos uma certa quantidade de semelhanças, mas também apareceram algumas ideias muito interessantes. Uma coisa que pessoalmente me deu volta à cabeça, foi a falta de grupos de Guias e escoteiros adultos em vários países. Na minha inocência e falta de conhecimento do movimento internacional de escoteiros e guias adultos (que eu pretendo corrigir) eu pensei que todos os países com organização de escoteiros e guias adultos teria, como o nosso, uma secção ou grupo de adultos para onde alguém se pode transferir se não pode, ou não quer ser um líder activo. Isto parece não ser o caso de todos e primeiro que tudo preciso começar a consolidar a realidade Fellowship. No fim-de-semana, comecei a apreciar como a Fellowship é importante para grande número de líderes. Como um jovem membro desta organização, eu estive na Eslováquia, tanto para aprender com o workshop como para obter respostas sobre o que era e por que existe? Eu, definitivamente, tive as minhas respostas até ao final e... muito mais.



CORREIO DOS LEITORES

Olá Mariano,

Espero que esteja tudo bem contigo, principalmente saúde.

Como previsto cheguei a Portugal no dia 14/Abril/2017, pelas 06,30horas. Foi uma viagem maravilhosa para o fim a que se destinava. Revi locais e tive oportunidade de voltar a conviver, passados 47 anos, com aquele maravilhoso Povo irmão.

No que concerne ao movimento activo, eles têm 17 agrupamento com cerca de 3000/4000 Escoteiros. Estão com uma forte implantação, não cresceram mais devido às perturbações políticas. Mas como têm vindo a estabilizar acreditam numa expansão rápida. Sentem-se "abandonados". A nível dos PALOPs, não sei se o movimento Escotista, tem alguma representação. Senão tem, podia ter e com alguma expressão.

No que concerne ao Escotismo Adulto, que me tenha apercebido pelos contactos que fiz, não existe nenhuma organização, mas penso que existem muitas condições e potencialidades para isso.

Numa viagem de "turismo" e sem procurar, localizei 3 antigos escoteiros - Amiral Rehemtula (G.36), Caramelo Raposo (G.2) e Miguel Nunes.

Penso que se devia começar com a plantação de uma sementinha. E porque não o nosso jornal on-line?

Um abraço com uma canhota Escotista

Joaquim Garrett

R: Caro companheiro, obrigado pelas tuas notícias. É bom saber que, mesmo nos países onde existem perturbações os valores do Escotismo conseguem impor-se e mostrar a sua utilidade.

Quanto ao escotismo adulto, há ainda um enorme caminho a percorrer, que parece não interessar a muitos...



Reflexões de um Velho Lobo

Por **Elmer S. Pessoa** (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

E VOCÊ, ENTENDEU A MENSAGEM?...

Muitas vezes, achamos que não...

É só conversar com alguns ex Escotistas e cada vez nos aproximamos mais deste nefasto veredicto: a mensagem não foi entendida!

Naturalmente, todos têm motivos relevantes para deixarem o Movimento Escoteiro, mas será que se eles realmente compreendessem a missão do chefe, se teriam afastado?

Todos sabem que trabalhar com o adulto voluntário é muito difícil, pois todos nós temos nossa forma pessoal de ver e entender as coisas.

Mas, se entendida a mensagem, o resultado final não compensaria o sacrifício?

Claro! Injustiças existem e são inerentes do ser humano como também, incompreensões, incompatibilidades no trato e frustrações...

Posições radicais afastam pessoas que poderiam ser uma força vital dentro do Movimento Escoteiro deixando mágoas e fazendo com que elas se esqueçam do que há pouco tempo diziam, com orgulho e absoluta certeza: - Eu trabalho pelo jovem!

E então? Agora que deixaram o Escotismo, esqueceram o jovem?

Eles continuam os mesmos, com as mesmas necessidades e carências de quando nós os acolhemos no Grupo. Em mui-tos casos o Escotista é o único gabarito de comparação que este jovem possui, talvez até a sua última oportunidade.

Estes jovens merecem ser penalizados porque ainda não participam do mundo adulto, tão difícil de ser entendido, não podendo, por isso, interferir revertendo essa deserção?

Também aceitamos a premissa de que eles são inocentes e buscaram o Escotismo pelo que nós nos propusemos a lhes oferecer: um mundo de desafios e aventuras.

Ganhamos seu respeito, sua amizade, sua lealdade após o que, de repente, por motivos alheios às suas vontades, os deixamos na mão, decepcionados com tudo aquilo que prometemos e que deixarão de receber de nós.

Listamos tantas coisas para eles cumprirem (só para eles?) e nos retiramos alegando justos motivos, criando um vazio em seus corações.

Porque o Chefe saiu, indagam?

Será que nós Chefes, temos o direito de, nesta hora, nos esquecermos deles?

Se acreditarmos realmente no método educacional do Escotismo (hoje, mais necessário que em 1907) e entendemos que a formação de um Chefe é um processo demorado e de assimilação homeopática, nunca poderíamos permitir que atitudes intempestivas afastem-nos dessa nobre missão, quase sacerdotal.

A maioria dos Escotistas não são educadores de direito, professores, porem, são de fato educadores, pois sob sua orientação e motivação vem formando gerações inteiras de bons cidadãos, oferecendo a este país, homens e mulheres cientes de suas obrigações.

Um Escotista preparado, que entendeu a sua missão, e que foi evoluindo paulatinamente, participando do processo de formação, ganhando a experiência necessária para trabalhar com jovens, não pode se dar o direito de abandonar esta tarefa maravilhosa, só porque foi incompreendido, ficando aborrecido com alguma atitude.

Atuamos no Movimento Escoteiro porque acreditamos nos seus resultados, exaustivamente comprovados, com sacrifícios pessoais sobejamente conhecidos e inúmeras vezes decantadas. Mas, quando somos contrariados...

Ah! Quando somos contrariados esquecemo-nos de tudo o que falamos e prometemos. Tudo é deixado para traz, nossas metas, nossas propostas e, por um motivo inconsistente, eles deixam o Grupo e os jovens de quem tanto falavam.

Portanto, temos que buscar em nosso interior a força indispensável para superarmos os obstáculos, pensando exclusivamente nas metas a serem alcançadas, e que, muitas vezes, no ápice de uma discussão, facilmente são esquecidos: OS JOVENS!



FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Av. da Fundação, n.º 2 – 2805-150 Almada

fraternal.nacional@gmail.com

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

facebook → [fraternal-escotismo para adultos](#)



UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO